

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICANÁLISE: CLÍNICA E CULTURA

ANA PAULA WILKE FRANÇOIS

OS DESERTOS DE *BREAKING BAD*:
SOBRE AS NOVAS SÉRIES TELEVISIVAS,
A ADOLESCÊNCIA E O MAL-ESTAR NA CULTURA

Porto Alegre

2018

ANA PAULA WILKE FRANÇOIS

OS DESERTOS DE *BREAKING BAD*:

**SOBRE AS NOVAS SÉRIES TELEVISIVAS, A ADOLESCÊNCIA E O MAL-ESTAR
NA CULTURA**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Psicanálise: Clínica e Cultura como parte dos requisitos para obtenção do Título de Mestre em Psicanálise: Clínica e Cultura, pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Orientadora Prof.^a Dr.^a Liliane Seide Froemming.

Porto Alegre

2018

Ana Paula Wilke François

Os desertos de *Breaking Bad*: sobre as novas séries televisivas, a adolescência e o mal-estar na cultura

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Psicanálise: Clínica e Cultura da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, para a obtenção do título de Mestre em Psicanálise Clínica e Cultura.

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Dr.^a Lúcia Serrano Pereira
Instituto APPOA – Clínica, Intervenção e Pesquisa em Psicanálise

Prof. Dr. André Oliveira Costa
Instituto APPOA - Clínica, Intervenção e Pesquisa em Psicanálise

Prof. Dr. Amadeu de Oliveira Weinmann
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Prof. Dr. Carlos Henrique Kessler
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Prof.^a Dr.^a Liliane Seide Froemming

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Professora Orientadora – Presidente da Banca Examinadora

AGRADECIMENTOS

Agradeço a:

Prof.^a Dr.^a Liliane Seide Froemming, pela sua orientação sensível e pela interlocução contínua e inspiradora ao longo da realização desta dissertação.

Professores e colegas do Programa de Pós-Graduação em Psicanálise: Clínica e Cultura.

Técnicos administrativos da UFRGS

Professores e colegas do grupo de pesquisa *A Psicanálise e a Clínica na Universidade*.

Professores da banca de qualificação, Dr.^a Maria Cristina Candal Poli, Dr. Amadeu de Oliveira Weinmann e Dr. Carlos Henrique Kessler, pelas contribuições realizadas, que foram tão importantes para o andamento deste estudo.

Professores da banca de defesa de dissertação, Dr.^a Lúcia Serrano Pereira, Dr. André Oliveira Costa, Dr. Amadeu de Oliveira Weinmann e Dr. Carlos Henrique Kessler, por aceitarem o convite à interlocução.

Colegas (em especial aos da CIS, DGP e Concamp do IFRS-Campus Feliz) e gestores do IFRS, pelo apoio institucional.

Iene Arend, Michele Mendonça Rodrigues e Lílían Escandiel Crizel, amigas e colegas de setor de Assistência Estudantil, pelo coleguismo, parceria e incentivo durante todo o processo do Mestrado.

Paula B. Leão, amiga e colega, pelo trabalho de revisão deste texto, pela interlocução e por ter estado ao meu lado nestes últimos dias de elaboração da dissertação.

Amigas e amigos, pelo carinho, pelo apoio, por tornar esta trajetória mais alegre.

Magda, minha tia, pelo estímulo aos estudos (desde sempre) e pela convivência e apoio durante o Mestrado.

Lísia, minha tia, pelo incentivo constante e, em especial, no momento da qualificação.

Jovita, minha avó, pelo exemplo de força, pela ternura, por ser sempre tão encorajadora.

Minha irmã, Jaqueline, pela alegria e pelo entusiasmo.

Minha mãe, Nadiesca, pelas manifestações de afeto, por incentivar o gosto por aventuras e por entender que esta também é uma grande aventura.

Meu pai, José Roberto, por todo o carinho e pelas muitas horas de conversas e contações de histórias.

Rafael, meu companheiro, por me presentear com o livro sobre séries que possibilitou que esta ideia surgisse; por ser meu lar e meu maior incentivador durante este percurso.

RESUMO

François, A. P. W. (2018). *Os desertos de Breaking Bad: sobre as novas séries televisivas, a adolescência e o mal-estar na cultura*. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Psicanálise: Clínica e Cultura, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil.

Este estudo aborda o enlace que se dá entre os sujeitos da adolescência e as novas séries audiovisuais. Os questionamentos levantados acerca da temática partiram da escuta realizada a jovens estudantes que buscaram atendimento psicológico em um setor de Assistência Estudantil de um Instituto Federal de Educação. E a pesquisa que aqui se configura apoia-se na aposta de que o estudo dessas produções culturais possa permitir saber um pouco mais sobre os sujeitos que as acessam. Para delimitação do objeto de pesquisa, optou-se por apenas uma dessas séries: *Breaking Bad*. Esta chamou a atenção pelo apelo que exerce junto ao público, bem como por trazer uma trama que remete a certo *mal-estar*, incomum às séries habitualmente acessadas pelos adolescentes até pouco tempo. Devido a isso, além do trabalho com o conceito de *Adolescência* (entendida aqui, de acordo com os pressupostos da teoria psicanalítica, como operação psíquica, um período de recapitulação, um só-depois do estágio do espelho), realiza-se também a articulação teórica com o conceito freudiano de *Mal-estar na Cultura*. Ainda, como referencial metodológico para análise da obra, utilizam-se os estudos que estabelecem diálogos entre *Psicanálise* e *Cinema*, concebendo o *Cinema* como linguagem e tomando a obra enquanto texto fílmico. Com isso, embora realizem-se algumas articulações acerca da narrativa, é priorizada a análise das operações por meio das quais signos fílmicos remetem uns aos outros, suscitando efeitos de sentido. Para tal análise utilizou-se de fragmentos do *Episódio-piloto* de *Breaking Bad* e suas possíveis associações a outras cenas de outros episódios. E, por fim, trata-se de elementos fílmicos que se destacaram durante a série e de como eles possibilitam tecer reflexões acerca do *mal-estar na cultura* e do sujeito da *adolescência* contemporânea. Destas reflexões, destacam-se as dimensões espacial e temporal, que são exploradas em profusão por meio de recursos formais presentes na obra e permitem pontos de diálogo diversos com a temática da *adolescência*. Observa-se ainda, que conforme a abordagem dada a algumas cenas,

estes aparecem de forma propícia a evocar a questão do *mal-estar* (aqui entendido como topológico, marca de um lugar, de algo da ordem espacial), que já está amplamente presente em aspectos narrativos da série. Assim, trazemos uma discussão que revela alguns entrelaçamentos *entre as Novas Séries Televisivas, Mal-Estar na Cultura e Adolescência*.

Palavras-chave: Adolescência. Séries televisivas. Mal-Estar na Cultura. Cinema. Psicanálise.

ABSTRACT

François, A. P. W. (2018) *The deserts of Breaking Bad: the new television series, adolescence and malaise in culture*. Master's Dissertation, Postgraduate Program in Psychoanalysis: Clinic and Culture, Federal University of Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brazil.

This study addresses the link between adolescents and new audiovisual series. The questions raised about the theme came from listening to young students who sought psychological care in a student assistance sector of a Federal Institute of Education. This research is based on the bet that the study of these cultural productions may allow us to know a little more about these young people that access them. To delimit the research object, only one of these series was chosen: *Breaking Bad*. It drew attention because of its appeal to the public, as well as for its plot that points to a certain *malaise*, unusual for the series usually accessed by adolescents until recently. Due to this, alongside working with the concept of Adolescence (understood here, according to the presuppositions of psychoanalytic theory, as a psychic operation, a period of recapitulation, an afterwards the mirror stage), there is a theoretical articulation with the Freudian concept of *Malaise in culture*. Also, as a methodological reference for the analysis of the work, we use studies that establish dialogues between Psychoanalysis and Cinema, conceiving Cinema as language and taking the cinematographic work as filmic text. Thus, although some articulations about the narrative are made, we prioritized the analysis of the operations through which filmic signs refer to each other, provoking effects of meaning. For this analysis fragments of the Pilot Episode of *Breaking Bad* were used in its possible associations to other scenes from other episodes. Finally, this analysis looks at film elements that stood out during the series and how they make it possible to think about the malaise in the culture and the subject of the contemporary adolescence. Those reflections highlight the spatial and temporal dimensions, which are profusely explored through formal resources present in the work and allow various points of dialogue with the theme of adolescence. It is also observed that, according to the approach given to some scenes, these appear to be able to evoke the issue of malaise (here understood as topological, mark of a place, something of the spatial order),

which is already widely present in narrative aspects of the series. Thus, we bring a discussion that reveals some interweaving between *Breaking Bad*, Malaise in Culture and Adolescence.

Key words: Adolescence. Television series. Malaise in culture. Film language. Psychoanalysis.

1 INTRODUÇÃO

Este estudo aborda o enlace que se dá entre os sujeitos da adolescência e as séries de televisão. Os questionamentos levantados acerca da temática partiram da escuta realizada a jovens estudantes que buscavam (ou eram encaminhados para) atendimento psicológico em um setor de Assistência Estudantil de um Instituto Federal de Educação¹.

Em meio a demandas relativas a dificuldades escolares/acadêmicas, como forma de contornar resistências presentes em atendimentos iniciais e favorecer a livre associação de ideias, passei a questioná-los sobre o que costumavam fazer no tempo livre e quais eram seus objetos de lazer. Foi assim que acabamos nos deparando com consideráveis referências a respeito de produtos da cultura. Estas apareciam em suas falas como formas de dizer de si e de suas percepções acerca do mundo em que vivem.

Entre tais referências, destacaram-se as relativas a produções audiovisuais, o que nos levou a buscar estudos que relacionavam esse tipo de linguagem à constituição psíquica do sujeito contemporâneo. A pesquisa que aqui se configura apoia-se na aposta de que o estudo dessas produções audiovisuais possa nos permitir saber um pouco mais sobre estes sujeitos que as acessam.

Para delimitação de objeto de estudo, elencamos séries, tanto devido às referências que vinham sendo realizadas às mesmas pelos sujeitos em atendimentos, quanto pelo crescente espaço que tais obras vêm ocupando na cultura e no cotidiano dos adolescentes.² Optamos ainda por escolher apenas uma dessas séries para realização de análise, com referencial metodológico dos estudos que estabelecem diálogos entre Psicanálise e Cinema, concebendo o Cinema como linguagem e tomando a obra enquanto texto fílmico.

¹ Neste caso, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – IFRS.

² A temática das referências realizadas pelos sujeitos em atendimento acerca destas produções audiovisuais contemporâneas já foi abordada pelas autoras deste estudo no artigo: François, A.P.W. & Froemming, L.S. (2017, Julho). As novas séries, outros tempos e outras cenas. *Correio da APPOA (267) Fora de Séries*. Recuperado em 06 de março de 2018, de http://www.appoa.com.br/correio/edicao/267/8203as_novas_series_outros_tempos_e_outras_cenas/471

A série escolhida foi *Breaking Bad* (Gilligan, 2008-2013). Esta chamou atenção pelo apelo que exerce junto ao público, bem como por trazer uma trama que remete a certo *mal-estar*, incomum às séries habitualmente acessadas pelos adolescentes até pouco tempo atrás.

Assim, a partir da análise da obra, pretendemos entregar uma discussão que revele alguns entrelaçamentos entre *Breaking-Bad*, *Mal-Estar na Cultura* e *Adolescência*.

No capítulo inicial falaremos um pouco do contexto de trabalho do qual emergem as falas cujas referências foram inspiradoras desta pesquisa, bem como destes sujeitos da adolescência aos quais estamos nos referindo.

Logo depois realizaremos uma discussão acerca da relação entre os sujeitos contemporâneos e as produções audiovisuais. Trataremos também do contexto da indústria cultural do qual emerge *Breaking Bad*. E, em seguida, abordaremos interlocuções entre as novas séries de televisão e o conceito de *Mal-Estar na Cultura*.

Ainda, faremos breves considerações sobre a metodologia utilizada para analisar uma série e trataremos de como nos utilizamos, para tal, de fragmentos do *Episódio-piloto* de *Breaking Bad* em suas possíveis associações a outras cenas. E então realizaremos a análise de fragmentos da obra, estabelecendo diálogos com conceitos da teoria psicanalítica.

Por fim, trataremos de elementos fílmicos que se destacaram durante a análise e de como eles nos possibilitam tecer reflexões acerca do *Mal-Estar na Cultura* e do sujeito da Adolescência contemporânea.

REFERÊNCIAS

- Altman, R. (Diretor) & Preminger, I. (Produtor). (1970). *MASH* (filme). Estados Unidos: Aspen Productions, & Twentieth Century-Fox Film Corporation.
- Araújo, G. S. (2014, 18 de abril). Descubra o que são *Easter Eggs* e onde encontrá-los. *Revista Zupi*. Recuperado em 01 de março, 2018, de [M://www.zupi.com.br/descubra-o-que-sao-easter-eggs-e-onde-encontra-los/](http://www.zupi.com.br/descubra-o-que-sao-easter-eggs-e-onde-encontra-los/)
- Aumont, J., & Marie, M. (2006). *Dicionário teórico e crítico de cinema* (2a ed.). Campinas, SP: Papirus.
- Bezerra, B. B., e Covalesk R. I. (2015, setembro). Pós-Modernidade, Entretenimento e Consumo midiático: a Narrativa Intertextual *Bad Blood*. *Anais do 38º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação da Intercom - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação*, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. Recuperado em 01 de março, 2018, de <http://portalintercom.org.br/anais/nacional2015/resumos/R10-0980-1.pdf>
- Bolaños, R. G. (Criador e produtor) & Segoviano, E. (Produtor). (1971-1980). *Chaves* (série televisiva). México: Televisión Independiente, e México Televisa.
- Borowitz, A. & Borowitz, S. (Criadores). (1990-1996). *Um maluco no pedaço* (série televisiva). Estados Unidos: National Broadcasting Company.
- Boyle, D. (Diretor) & Macdonald, A. (Produtor). (1996). *Trainspotting* (filme). Reino Unido: Channel Four Films, Figment Film, & The Noel Gay Motion Picture Company.
- Carneiro, A. (2018) Ozymandias: um poema sobre o papel do tempo. In *Netmundi.org. Filosofia na Rede*. Recuperado em 01 de março, 2018, de <http://www.netmundi.org/home/2017/ozymandias-poema-sobre-tempo-e-poder/>
- Carrière, J. C. (2015) *A Linguagem Secreta do Cinema*. (F. Albagli, & B. Albagli, Trad.). Ed. Especial. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.
- Chase, D. (Criador). (1999 – 2007). *Família Soprano* (série televisiva). Estados Unidos: Chase Films, Brad Gray Television & Silvercup Studios.

- Cinema em Cena. (2013) Cinco músicas de Lou Reed usadas no cinema. In Clube dos cinco. Recuperado em 01 de março, 2018, de <http://cinemaemcena.cartacapital.com.br/index.php/coluna/ler/396/cinco-m%C3%BAsicas-de-lou-reed-usadas-no-cinema>
- Coppola, F. F. (Diretor e Produtor), Frederickson, G. & Ross, F. (Produtores). (1979) *Apocalypse Now* (filme). Estados Unidos: Omni Zoetrope.
- Coppola, F. F. (Diretor) & Ruddy, A. S. (Produtor) (1972) *O Poderoso Chefão* (filme). Estados Unidos: Paramount Pictures.
- Corso, D. L., & Corso, M. (2018). *Adolescência em cartaz: filmes e psicanálise para entendê-la*. Porto Alegre: Artmed.
- Costa, A. (2004). Iniciação e Marcas. In *Adolescência: um problema de fronteiras*. Porto Alegre: APPOA. pp. 21-27
- Costa, A.O. (2016, outubro) Ambivalências do mal-estar: hipocrisia, civilização e cordialidade. *Correio da APPOA*, 260. *A atualidade do Mal-Estar: releituras*. Recuperado em 01 de março, de: http://www.apboa.com.br/correio/edicao/260/ambivalencias_do_mal_estar_hipocrisia_civilizacao_e_cordialidade/375
- Crane, D. & Kauffman, M. (Criadores). (1994-2004). *Friends* (série televisiva). Estados Unidos: Bright Kauffman Crane Productions & Warner Bros Television.
- Derrida, J. (2005) *A farmácia de Platão* (3a ed.) (R, Costa, Trad.). São Paulo: Iluminuras.
- Dunker, C. I. L. (2015). *Mal-estar, Sofrimento e Sintoma: uma psicopatologia do Brasil entre muros*. São Paulo: Boitempo,
- Elias, N. (1994) O processo civilizador: formação do estado e civilização (Vol. 2). Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. (Obra original publicada em 1939).
- Endo, P., & Souza, E. (2015) Itinerário para uma leitura de Freud. In S. Freud (2015/1930). *O mal-estar na cultura* (Renato Zwick, Trad, 2ª ed.) Porto Alegre, RS: L&PM.

- François, A.P.W. & Froemming, L.S. (2017, Julho). As novas séries, outros tempos e outras cenas. *Correio da APPOA (267) Fora de Séries*. Recuperado em 06 de março de 2018, de http://www.appoa.com.br/correio/edicao/267/8203as_novas_series_outros_tempos_e_outras_cenas/471
- Freud, S. (1996a) Interpretação dos sonhos. In S. Freud. *Obras psicológicas completas de Sigmund Freud: edição standard brasileira* (J. Salomão, Trad., Vol. 4-5). Rio de Janeiro: Imago. (Obra original publicada em 1900)
- Freud, S. (1996b). Algumas reflexões sobre a psicologia escolar. In S. Freud. *Obras psicológicas completas de Sigmund Freud: edição standard brasileira* (J. Salomão, Trad., Vol. 13). Rio de Janeiro: Imago. (Obra original publicada em 1914).
- Freud, S. (1996c). Sobre a transitoriedade. In S. Freud. *Edição standard brasileira das obras completas de Sigmund Freud* (J. Salomão, Trad., Vol. 14). Rio de Janeiro: Imago, 1972. (Obra original publicada em 1915).
- Freud, S. (1996d). O estranho. In: S. Freud. *Obras psicológicas completas de Sigmund Freud: edição standard brasileira* (J. Salomão, Trad., Vol. 17). Rio de Janeiro: Imago. (Obra original publicada em 1919).
- Freud, S. (1996e). Além do princípio de prazer. In S, Freud. *Obras psicológicas completas de Sigmund Freud: edição standard brasileira* (J. Salomão, Trad., Vol. 18). Rio de Janeiro: Imago. (Obra original publicada em 1920).
- Freud, S. (1996f) Prefácio à *Juventude Desamparada*. In: *Obras psicológicas completas de Sigmund Freud: edição standard brasileira* (J. Salomão, Trad., Vol. 19). Rio de Janeiro: Imago. (Obra original publicada em 1925).
- Freud, S. (1996g). O futuro de uma ilusão. In S. Freud. *Obras psicológicas completas de Sigmund Freud: edição standard brasileira* (Vol. 21). Rio de Janeiro: Imago. (Obra original publicada em 1927).
- Freud, S. (1996h). O humor. In S. Freud: *Obras psicológicas completas de Sigmund Freud: edição standard brasileira* (Vol. 21). Rio de Janeiro: Imago. (Obra original publicada em 1927).
- Freud, S. (2015). *O mal-estar na cultura* (Renato Zwick, Trad, 2ª ed.) Porto Alegre, RS: L&PM. (Obra original publicada em 1930)

- Freud, S. (2015). O poeta e o fantasiar. In: *Arte, literatura e os artistas*. (Coleção Obras incompletas de Sigmund Freud, Vol. 3). Belo Horizonte: Autêntica. (Obra original publicada em 1908).
- Froemming, L. (2016, Outubro). O presente a presença do Mal-Estar. *Correio da APPOA (260) A atualidade do Mal-Estar: releituras*. Porto Alegre, RS. Recuperado em: 01 de março de 2018, de http://www.appoa.com.br/correio/edicao/260/o_presente_e_a_presenca_do_mal_estar/374
- Froemming, L. S. (2002) *A montagem no cinema e a associação-livre na Psicanálise*. Tese de doutorado do Programa de pós-graduação em Psicologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil.
- Froemming, L. S. (2000 Junho). Era como num sonho era como num filme. *Revista da Associação Psicanalítica de Porto Alegre*, Porto Alegre: APPOA, n.18, p. 37-54.
- Froemming, L. S. (2004, Agosto). Sonhos e Lembranças no Cinema e na Psicanálise. *Correio da APPOA*, 127, p 7-11. Porto Alegre, RS.
- Froemming, L. S. & Ribeiro, M. R. (2007). Melancolia como herança no filme Cidadão Kane. *Revista Mal Estar e Subjetividade*, 7(2), 385-404. Recuperado em 06 de março de 2018, de http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1518-61482007000200008&lng=pt&tlng=pt.
- Fusco, P. & Patchett, T. (Criadores e Produtores). (1986-1990). *Alf* (série televisiva). Estados Unidos: Lorimar-Telepictures.
- Gilligan, V. (Criador e Produtor). (2008-2013) *Breaking Bad* (série televisiva). Estados Unidos: High Bridges Productions, Inc., Gran Via Productions & Sony Pictures Television.
- Goff, I. & Roberts, B. (Criadores). (1976-1981); *As Panteras* (série televisiva). Estados Unidos: Columbia Pictures, Flower Films & Wonderland Sound and Vision
- Groening, M. (Criador). (1989-Atual); *Simpsons* (série televisiva). Estados Unidos: Gracie Films, 20th Century Fox Television, Klasky Csupo & Film Roman.
- Guffey, E.F. & Koontz, K.D. (2014) *Vamos Cozinhar? O guia completo e não autorizado da série Breaking Bad* (E. Assis, Trad.) São Paulo: LeYa.

- Horst, J. (2016, Outubro). O monumento é de papel crepom e prata: desamparo e proteção social. *Correio da APPOA (260) A atualidade do Mal-Estar: releituras*. Recuperado em 01 de março, 2018, de http://www.appoa.com.br/correio/edicao/260/8203o_monumento_e_de_papel_crepom_e_prata_desamparo_e_protecao_social/378
- Kehl, M. R. (1998, setembro). A “teenagização” da cultura. *Folha de S. Paulo*, Caderno Mais! Recuperado em 06 de março, 2018, de <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/mais/fs20099809.htm>
- Kessler, C. H. (2004). Uma encruzilhada adolescente: entre a identificação e os ideais. (pp. 40-47) In *Adolescência: um problema de fronteiras*. Porto Alegre: APPOA.
- Kirkman, R. (Criador) (2010). *The Walking Dead* (série televisiva). Estados Unidos: Valhalla Motion Pictures & AMC Studios.
- Kupfer, M. C. (1989) *Freud e a Educação: o mestre do impossível*. São Paulo: Scipione.
- Lacan, J. (1998). O estádio do espelho como formador da função do Eu. In *Escritos*. (Vera Ribeiro, Trad.). Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. (Comunicação feita em 17 de julho, 1949, obra publicada originalmente em 1966).
- Lacan, J. (2003) Prefácio a O despertar da primavera. In *Outros escritos* (Vera Ribeiro, Trad.). Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. (Obra original publicada em 1974).
- Le Poulichet, S. (1996) *O Tempo na Psicanálise*. Jorge Zahar Ed.
- Lima J. D. (2016, 24 de junho). Qual o significado do gesto de levantar o braço com o punho fechado? *Nexo Jornal*. Recuperado em 01 de março, 2018, de <https://www.nexojornal.com.br/expresso/2016/06/24/Qual-o-significado-do-gesto-de-levantar-o-bra%C3%A7o-com-o-punho-fechado>
- Lustoza, R. Z., & Calazans, R. Alcance e valor do Nome-do-pai atualmente: algumas considerações. *Psicologia em Estudo*, Maringá, v.15, n.3, jul. /set. 2010, p.557-565.
- Mano, G. C. de M., & Weinmann, A. de O. (2013). Você não fala sobre o Clube da Luta: diálogos entre cinema e psicanálise. *Psicologia em Revista*, 19(2), 214-231. <https://dx.doi.org/DOI-10.5752/P.1678-9563.2013v19n2p214>

- Manos, J. (Criador) (2006-2013). *Dexter* (série televisiva). Estados Unidos: John Goldwyn Productions, The Colleton Company, Clyde Phillips Productions, 801Productions, Devilina Productions & Shotime Networks.
- Martin, B. (2014) *Homens difíceis - Os bastidores do processo criativo de Breaking Bad, Família Soprano, Mad Men e outras séries revolucionárias* (1 a ed.). São Paulo: Editora Aleph.
- Nogueira, P. (2012, 25 de julho). O Maior Protesto das Olimpíadas. In *Diário do Centro do Mundo*. Recuperado em 01 de março, 2018, de <https://www.diariodocentrodomundo.com.br/o-maior-protesto-da-historia-das-olimpiadas/>
- Pereira, L. S. (2008). *O conto machadiano: uma experiência de vertigem*. Tese de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil.
- Pereira, M.R., & Gurksi, R. (2017) A ultraviolência em Laranja Mecânica. In A.O. Weinmann, E. L.A. Sousa, & Froemming, L.S. (Orgs.) *Imagens-textos: ensaios sobre cinema e psicanálise*. Porto Alegre: Editora da UFRGS.
- Poli, M. C. (2004). Perversão da cultura, neurose do laço social. *Ágora: Estudos em Teoria Psicanalítica*, 7(1), 39-54. <https://dx.doi.org/10.1590/S1516-14982004000100003>
- Primeiro Filme. (2017). *Primeiro filme: o livro*. Recuperado em 01 de março, 2018, de <http://www.primeirofilme.com.br/site/o-livro/introducao/>.
- Rassial, J. J. (1999) *O adolescente e o psicanalista* (L. M. F. Bernardino, Trad.). Rio de Janeiro: Companhia de Freud.
- Ray, N. (Diretor) & Weisbart, D. (Produtor) (1955) *Juventude transviada* (filme). Estados Unidos: Warner Bros Pictures.
- Rivera, T. (2002) *Arte e psicanálise*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. Ed.
- Rivera, T. (2008) *Cinema, imagem e psicanálise*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed.
- Rivera, T. (2017) O trabalho do cinema. Prefácio ao Livro: A.O. Weinmann, E. L.A. Sousa, & Froemming, L.S. (Orgs.) *Imagens-textos: ensaios sobre cinema e psicanálise*. Porto Alegre: Editora da UFRGS.

- Roddenberry, G. (Criador). (1966-1969). *Star Trek* (série televisiva). Estados Unidos: Desilu Productions & Paramount Television.
- Roudinesco, E., & Plon, M. (1998) *Dicionário de Psicanálise*. Rio de Janeiro: Zahar.
- Scorsese, M. (Diretor), Philips, J. & Philips, M. (Produtores). (1976). *Taxi Driver* (filme). Estados Unidos: Columbia Pictures, Bill/Phillips & Italo/Judeo Productions.
- Seligmann-Silva, M. (2015) A cultura ou a sublime guerra entre Amor e Morte. Prefácio de *O Mal-estar na Cultura*. Freud. Porto Alegre, RS: L&PM.
- Tarkovski, A. (1998). *Esculpir o tempo* (2a ed.), (J. L. Camargo, Trad). São Paulo: Martins Fontes.
- Thomson, D. (Org) (2017). *Breaking Bad: livro oficial*. Rio de Janeiro: DarkSide Books.
- Toei Company (Produtora). (1988-1989). *Jiraiya* (série televisiva). Japão: TV Asahi
- Vanoye, F., & Goliot-Lété, A. (2016) *Ensaio sobre a análise fílmica* (7a ed.). Campinas: Papirus Editora.
- Voltolini, Rinaldo. (2001). Do contrato pedagógico ao ato analítico: contribuições à discussão da questão do mal-estar na educação. *Estilos da Clínica*, 6(10), 101-111. Recuperado em 06 de março de 2018, de http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-71282001000100009&lng=pt&tlng=pt.
- Vugman, F. (2006). Western (pp.159-176). In F. Mascarello (Org.), *História do Cinema Mundial*. Campinas, SP: Papirus Editora
- Weinmann, A. O. Sobre a análise fílmica psicanalítica (17(1), pp. 1-11) *Revista Subjetividades*. Fortaleza. Janeiro de 2017.
- Weinmann, Amadeu de Oliveira. (2012). Juventude transgressiva: sobre o advento da adolescência. *Psicologia & Sociedade*, 24(2), 382-390. <https://dx.doi.org/10.1590/S0102-71822012000200016>.
- Winnicott, D. W. (1971). *O brincar e a realidade*. Rio de Janeiro: Imago Editora, 1975.

Zimmermann, S., Pires, J.J., Pizzol, A.D., Santos, H. (2013) Roteiro do seriado Viral. *XX Prêmio Expocom 2013 – Exposição da Pesquisa Experimental em Comunicação da Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação*. Recuperado em 01 de março de 2018, de <http://portalintercom.org.br/anais/sul2013/expocom/EX35-0292-1.pdf>